

# Um por todos e todos por um: a sustentabilidade depende do compromisso comum

JANAÍNA SANTOS LOPES<sup>1</sup>  
PAOLA FERNANDES DA ROSA<sup>2</sup>

Ampliar o conhecimento sobre os resultados da ação humana em relação ao planeta Terra e encontrar soluções imediatas, eficazes e sustentáveis de cuidado com ele foram os objetivos norteadores do projeto *Um por todos e todos por um: a sustentabilidade depende do compromisso comum*, desenvolvido pelas turmas do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Franciscano Santíssima Trindade – Cruz Alta/RS. Embasado nas obras *Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra*, de Leonardo Boffe e na *Carta Encíclica Laudato Si' do Santo Padre Francisco: sobre o cuidado da casa comum*, do Papa Francisco, no referido projeto, aborda-se de forma direta a relação entre a criatura humana e o cuidado e a reverência que ela deve vivenciar com o planeta em que habita, de que usufrui e em que convive com as demais criaturas.

Para alcançar o que foi proposto, aplicou-se metodologia interdisciplinar, envolvendo as áreas

do conhecimento do Ensino Religioso e da Língua Portuguesa. Foi proporcionada a leitura e a pesquisa como fonte de conhecimento, o diálogo como forma de reflexão e a atitude concreta como modo de ação.

O apelo à consciência de cada ser humano sobre a necessidade iminente do cuidado com a casa comum é destacado pelo Papa Francisco, que alerta sobre a responsabilidade que a humanidade tem em relação ao planeta a fim de colaborar na construção e no cuidado da casa comum. “O urgente desafio de proteger a casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar” (LAUDATO SI', 2015, p. 13). A sustentabilidade da vida deve ser uma preocupação constante de toda pessoa humana.

O desenvolvimento da consciência sobre a sustentabilidade da vida e o cuidado com o planeta Terra, nossa casa comum, passa pela constatação de que é a partir de pequenas, porém indispensáveis ações, que será possível manter a vida no planeta. O descarte desnecessário de resíduos que podem ser reutilizados contribui drasticamente para a situação de perigo por que passa nosso planeta.

<sup>1</sup> Professora do 1º ano Ens. Fundamental e Ensino Religioso dos Anos Finais do Ens. Fundamental no Colégio Franciscano Santíssima Trindade – Cruz Alta/RS. Graduada em Pedagogia – UNICRUZ. Especialista em Metodologia do Ensino Religioso – UNINTER.

<sup>2</sup> Professora de Língua Portuguesa Anos Finais do Ensino Fundamental no Colégio Franciscano Santíssima Trindade – Cruz Alta/RS. Graduada em Letras Português/Inglês – UNICRUZ.

Conforme alerta o Papa Francisco: “a terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo” (LAUDATO SI, 2015, p.19), tendo como referência as centenas de milhões de toneladas de resíduos que são anualmente descartadas de forma incorreta no meio ambiente.

Partindo desse pressuposto, inicialmente, realizou-se um estudo etimológico sobre a palavra “sustentabilidade” e foi oportunizada uma reflexão sobre o valor semântico desse vocábulo, bem como se debateu sobre as ações sustentáveis que envolvem a prática diária e o cuidado com o bem comum. Diante dessas reflexões, foi introduzida a leitura do livro: *Procura-se um planeta sustentável*, de Tânia Alexandre Martinelli. Nessa obra, o personagem principal é Rafael, um adolescente alegre, carismático e com ideias muito radicais. Seu maior ídolo é o tio Amaral, biólogo que luta pelas causas ambientais e que trabalha na França. Rafael sonha em ser como o tio. Após um grande desastre ecológico ocorrido na França, Rafael entra em contato com Amaral e se oferece para ajudar.

Nesse momento, desenrola-se a trama principal, o tio sugere que se o menino realmente quer ajudar as causas ambientais, ele deverá iniciar pelo lugar onde mora, por meio de suas ações. Apesar de contrariado, Rafael busca seguir o conselho do tio e acaba conhecendo uma ONG da cidade que está engajada em combater os prejuízos sociais causados por uma multinacional que se instalou no município. Então, Rafael percebe que pode melhorar o planeta e começando pelo lugar onde mora.

Em diferentes momentos da leitura, há um convite sutil para se refletir sobre as práticas rotineiras de cada um, sobre o impacto dos atos diários no cotidiano e sobre o cuidado singelo com a casa comum. Além dessas percepções sobre o que cada um pode realizar para auxiliar na construção de um planeta sustentável, os educandos tiveram a oportunidade de conversar com Tânia Alexandre Martinelli, autora do livro.

Essa conversa fomentou o espírito cooperativo entre os alunos, uma vez que a autora enfatizou

PINTURA DOS PNEUS | COLÉGIO FRANCISCANO SANTÍSSIMA TRINDADE – CRUZ ALTA/RS



que seu objetivo ao criar esse personagem e o enredo era demonstrar aos leitores que não é preciso pensar em ações ecológicas distantes do meio em que se vive, e sim começar com pequenas ações que podem modificar o ambiente onde se está inserido. Movidos pelo conhecimento desenvolvido e pelo espírito cooperativo, os alunos manifestaram interesse em realizar uma ação envolvendo o espaço escolar como forma de conscientização e para o embelezamento do ambiente, a fim de que toda a comunidade escolar tivesse a oportunidade de visualizar práticas que fossem capazes de agregar o cuidado e a reutilização de materiais como forma de contribuir para a sustentabilidade do planeta.

A ideia de que a vida pode ser associada a diferentes materiais que comumente são descartados de forma incorreta motivou a busca por uma ação que pudesse contemplar o que foi desenvolvido em sala de aula e que se tornasse de responsabilidade dos educandos, como forma de compromisso permanente de cuidado com a vida. Junto ao muro que integra o espaço

de recreação da Educação Infantil, havia pneus que formavam um jardim vertical. Para manter esse jardim, é necessária a reposição de mudas, a rega periódica e os demais cuidados que o cultivo de flores ornamentais exige. Mobilizadas, as turmas adotaram esse muro e realizaram uma campanha para a aquisição de tintas para a revitalização do espaço e de flores ornamentais para o plantio. Organizados em equipes, os alunos se responsabilizaram pela pintura e pela organização dos pneus com as flores ornamentais.

Após a ação, observou-se um cenário colorido e um espaço repleto de vida. Os alunos ficaram maravilhados diante do resultado obtido, e a alegria entre as equipes foi evidenciada. O sentimento de que haviam colaborado para o embelezamento de um espaço comum e o cultivo da vida foi manifestado por meio de relatos orais por diversos alunos. Boff ressalta que “é o sentimento que torna pessoas, coisas e situações importantes para nós” (BOFF, 2014, p. 115) e revela ainda que esse sentimento é chamado de cuidado.

PLANTIO DAS MUDAS DE FLORES | COLÉGIO FRANCISCANO SANTÍSSIMA TRINDADE – CRUZ ALTA/RS





CAPA DO LIVRO E ALUNOS DIANTE DO JARDIM DE PNEUS | COLÉGIO FRANCISCANO SANTÍSSIMA TRINDADE – CRUZ ALTA/RS

## REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano, compaixão pela terra. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

CARTA Encíclica Laudato Si' do Santo Padre Francisco: sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.

MARTINELLI, T. A. **Procura-se um planeta sustentável**. São Paulo: Scipione, 2004.

As situações de cuidado são capazes de provocar emoções e deixar reflexos que perdurarão por toda a existência, “somente aquilo que passou por uma emoção, que evocou um sentimento profundo e provocou cuidado em nós, deixa marcas indeléveis e permanece definitivamente” (BOFF, 2014, p. 115).

O jardim vertical adotado pelas turmas serviu como referência e como exemplo de que é possível transformar realidades a partir de gestos simples que refletem o cuidado. O cenário composto pelos pneus, agora coloridos e ornamentados com flores, constantemente recebe a visita de seus idealizadores, bem como é apreciado por todos aqueles que circulam pelo espaço. Foi promovido entre as turmas um momento de avaliação de todo o processo que envolveu a realização do projeto. Os alunos destacaram a viabilidade e a necessidade de que

outras práticas que contemplem o cuidado com o planeta Terra possam ser desenvolvidas. Boff reafirma que, por meio do cuidado, a natureza é assumida sob uma nova percepção a partir do olhar humano. “Pelo cuidado não vemos a natureza e tudo que nela existe como objetos” (BOFF, 2014, p. 109). Quando estabelecida a partir do cuidado, a relação é de igualdade entre todas as criaturas, não há dominador e dominado e, sim, uma comunhão entre os seres criados e viventes do planeta Terra.

Os objetivos inicialmente propostos no projeto *Um por todos e todos por um* foram atingidos, pois percebeu-se a ampliação do conhecimento, reflexão e ação no envolvimento comprometido de cada aluno. A integração e o espírito colaborativo reafirmaram ações e promoveram novas inquietações na busca da constituição de conhecimentos significativos e humanitários. ■